

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais
Período findo em 30 de junho de 2015

Resultado do segundo trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.420	28.130	33.951	35.014
Títulos e valores mobiliários	5	4.572	8.762	4.572	8.762
Contas a receber de clientes	6	44.304	39.316	45.111	40.106
Estoques	7	59.276	67.218	59.802	67.744
Impostos a recuperar	8	7.654	10.204	7.654	10.204
Partes relacionadas	17	991	763	819	591
Outros ativos	9	3.715	3.727	3.975	3.926
		146.932	158.120	155.884	166.347
Ativos de operações descontinuadas	28	-	-	17	18
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6	-	-	201	592
Impostos a recuperar	8	5.324	6.367	5.324	6.367
Depósitos judiciais	20	2.352	2.556	2.352	2.556
Títulos e valores mobiliários	5	2.158	2.030	2.158	2.030
Partes relacionadas	17	262	266	-	-
Investimentos	10	11.992	11.652	217	175
Propriedade para investimentos	11	600	600	3.600	3.600
Imobilizado	12	105.762	107.636	105.762	107.636
Intangível	13	1.577	1.794	1.577	1.794
		130.027	132.901	121.191	124.750
		276.959	291.021	277.092	291.115

Resultado do segundo trimestre de 2015



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	3.890	4.484	3.890	4.484
Salários e contribuições sociais		946	1.104	946	1.104
Empréstimos e financiamentos	16	41.494	40.294	41.494	40.294
Dividendos e juros sobre capital próprio		45	4.812	45	4.812
Obrigações tributárias	18	1.352	696	1.429	762
Participações empregados		1.617	1.348	1.617	1.348
Provisões diversas	19	6.936	5.338	6.936	5.338
Partes relacionadas	17	1.319	1.412	1.319	1.412
Outros passivos		2.339	3.063	2.339	3.063
		59.938	62.551	60.015	62.617
Passivos de operações descontinuadas	28	-	-	1.092	1.037
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	39.932	42.019	39.932	42.019
Obrigações tributárias	18	3.103	3.064	3.103	3.064
Provisões para riscos	20	11.175	12.012	11.175	12.012
Passivo fiscal diferido	15	13.685	15.974	13.685	15.974
Provisões diversas	19	3.040	2.932	3.040	2.932
		70.935	76.001	70.935	76.001
Patrimônio líquido	21				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		22.138	22.840	22.138	22.840
Reservas de lucros		54.852	56.340	54.852	56.340
Prejuízo acumulado		(4.193)	-	(4.193)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		146.086	152.469	146.086	152.469
Participação dos não controladores		-	-	(1.036)	(1.009)
		146.086	152.469	145.050	151.460
		276.959	291.021	277.092	291.115

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014 (reapresentado)	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014 (reapresentado)
Receita líquida	22	84.951	96.283	84.953	100.621
Custos das vendas	23	(69.813)	(72.243)	(69.813)	(76.370)
Lucro bruto		15.138	24.040	15.140	24.251
Despesas com vendas	23	(12.913)	(11.846)	(12.913)	(11.846)
Despesas administrativas	23	(5.922)	(6.386)	(5.950)	(6.465)
Outras despesas	24	(1.845)	960	(1.845)	955
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras					
líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(5.542)	6.768	(5.568)	6.895
Receita financeira		14.240	11.463	14.786	11.942
Despesa financeira		(16.040)	(6.962)	(16.040)	(6.963)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	25	(1.800)	4.501	(1.254)	4.979
Resultado de equivalência patrimonial		338	300	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas		(7.004)	11.569	(6.822)	11.874
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	181	(4.254)	27	(4.513)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	1.928	470	1.928	470
Resultado líquido do período operações continuadas		(4.895)	7.785	(4.867)	7.831
Resultado líquido do período operações descontinuadas	28	-	-	(55)	(91)
Resultado líquido do período atribuído:		(4.895)	7.785	(4.922)	7.740
Participação dos acionistas controladores	27	(4.895)	7.785	(4.895)	7.785
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(27)	(45)
Lucro/(prejuízo) líquido do período		(4.895)	7.785	(4.922)	7.740
Lucro/(prejuízo) líquido básico e diluído por ação - R\$		(33,69)	53,58		
Resultado por ação ordinária		(33,69)	53,54		
Resultado por ação preferencial		(33,69)	58,89		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados

Período de três meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014 (reapresentado)	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014 (reapresentado)
Receita líquida	22	44.175	48.677	44.176	53.014
Custos das vendas	23	(36.357)	(36.498)	(36.357)	(40.625)
Lucro bruto		7.818	12.179	7.819	12.389
Despesas com vendas	23	(6.144)	(6.071)	(6.144)	(6.071)
Despesas administrativas	23	(2.820)	(3.153)	(2.830)	(3.196)
Outras despesas	24	(1.489)	1.187	(1.489)	1.183
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras					
líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(2.635)	4.142	(2.644)	4.305
Receita financeira		7.874	4.959	8.193	5.192
Despesa financeira		(5.881)	(2.662)	(5.881)	(2.663)
Receitas financeiras líquidas	25	1.993	2.297	2.312	2.529
Resultado de equivalência patrimonial		229	158	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas		(413)	6.597	(332)	6.834
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	174	(2.705)	93	(2.917)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(24)	276	(24)	276
Resultado líquido do período operações continuadas		(263)	4.168	(263)	4.193
Resultado líquido do período operações descontinuadas	28	-	-	-	(48)
Resultado líquido do período atribuído:		(263)	4.168	(263)	4.145
Participação dos acionistas controladores	27	(263)	4.168	(263)	4.168
Participação dos acionistas não- controladores		-	-	-	(23)
Lucro/(prejuízo) líquido do período		(263)	4.168	(263)	4.145
Lucro/(prejuízo) líquido básico e diluído por ação - R\$		(1,81)	28,68		
Resultado por ação ordinária		(1,81)	28,66		
Resultado por ação preferencial		(1,81)	31,53		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados abrangentes

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014 (reapresentado)	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014 (reapresentado)
Lucro/ (prejuízo) líquido do período	(4.895)	7.785	(4.922)	7.740
Outros resultados abrangentes	-	(168)	-	(168)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	(4.895)	7.617	(4.922)	7.572
Lucro/ (prejuízo) atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(27)	(45)
Acionistas controladores	(4.895)	7.617	(4.895)	7.617

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados abrangentes
Período de três meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014 (reapresentado)	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014 (reapresentado)
Lucro/ (prejuízo) líquido do período	(263)	4.168	(263)	4.145
Outros resultados abrangentes	-	(84)	-	(84)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	(263)	4.084	(263)	4.061
Lucro/ (prejuízo) atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	-	(23)
Acionistas controladores	(263)	4.084	(263)	4.084

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de retenção	Proposta de distr. Lucros acumulados dividendo adicional	Lucros/ (prejuízos) acumulados				
Saldos em 31 de dezembro de 2013 - reapresentado	73.289	5.872	42.167	-	-	27.471	148.799	(912)	147.887
Dividendos não reclamados	-	-	11	-	-	-	11	-	11
Dividendos pagos	-	-	(2.000)	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)
Reversão reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	-	347	(347)	-	-	-
Reversão de imposto diferido sobre reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	-	-	83	83	-	83
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.340	(3.340)	-	-	-
Atualização passivo atuarial	-	-	-	-	-	(168)	(168)	-	(168)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	7.785	-	7.785	(45)	7.740
Saldos em 30 de junho de 2014 - reapresentado	73.289	5.872	40.178	-	11.472	23.699	154.510	(957)	153.553
Saldos em 31 de dezembro de 2014	73.289	6.448	49.892	-	-	22.840	152.469	(1.009)	151.460
Dividendos não reclamados	-	-	12	-	-	-	12	-	12
Dividendos pagos	-	-	(1.500)	-	-	-	(1.500)	-	(1.500)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	702	(702)	-	-	-
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(4.895)	-	(4.895)	(27)	(4.922)
Saldos em 30 de junho de 2015	73.289	6.448	48.404	-	(4.193)	22.138	146.086	(1.036)	145.050

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/15 a 30/06/15	01/01/14 a 30/06/14	01/01/15 a 30/06/15	01/01/14 a 30/06/14
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes da tributação sobre o lucro	(7.004)	11.569	(6.822)	11.874
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(55)	(91)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação	3.622	3.457	3.622	3.468
Amortização de ativos intangíveis	296	368	296	368
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	360	(1.581)	360	(1.581)
Atualização contingências	243	-	243	-
Despesas financeiras líquidas não realizadas	8.648	938	8.648	938
Resultado de equivalência patrimonial	(338)	(300)	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	113	87	113	87
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(1.928)	(1.797)	(1.928)	(1.797)
Provisão para participação nos lucros	2.011	1.294	2.011	1.294
Outros	2.242	1.204	2.242	1.204
Aumento/diminuição de ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(6.578)	(5.250)	(6.204)	(6.783)
Estoque	7.211	(4.866)	7.211	(4.753)
Impostos a recuperar	3.593	2.107	3.593	2.107
Depósitos judiciais	204	(788)	204	(788)
Partes relacionadas	(224)	386	(228)	386
Outros ativos	12	(791)	(49)	(790)
Ativos de operações descontinuadas	-	-	1	4
Aumento/diminuição de passivos operacionais				
Fornecedores	(515)	(321)	(515)	(320)
Imposto de renda e contribuição social pago	-	(4.448)	-	(4.535)
Imposto de renda e contribuição social	2.109	(2.914)	1.955	(3.173)
Obrigações tributárias	695	6.861	706	7.064
Provisões para contingências	(1.440)	-	(1.440)	-
Partes relacionadas	(93)	683	(93)	683
Outros passivos	(1.279)	1.322	(1.224)	1.311
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	87
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	11.960	7.220	12.647	6.264
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	4.062	3.919	4.062	3.919
Aquisições de investimento	(2)	(2)	(42)	(57)
Recebimento de dividendos	-	2.699	-	-
Aquisições de imobilizado	(1.785)	(2.172)	(1.785)	(2.172)
Alienação de propriedade	-	-	-	4.014
Aquisição de intangível	(155)	(86)	(155)	(86)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento	2.120	4.358	2.080	5.618
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos tomados	12.857	24.515	12.857	24.515
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(19.390)	(16.565)	(19.390)	(16.565)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(3.002)	(2.777)	(3.002)	(2.777)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(6.255)	(3.395)	(6.255)	(3.395)
Fluxo de caixa proveniente (utilizado) das atividades de financiamento	(15.790)	1.778	(15.790)	1.778
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	28.130	14.246	35.014	20.537
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	26.420	27.602	33.951	34.197
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(1.710)	13.356	(1.063)	13.660

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/15 a 30/06/15	01/01/14 a 30/06/14	01/01/15 a 30/06/15	01/01/14 a 30/06/14
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	104.361	122.115	104.363	126.617
Outras receitas	2.603	3.645	2.603	3.645
Descontos, abatimentos e devoluções	(4.960)	(7.943)	(4.960)	(7.943)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.274)	(385)	(1.274)	(385)
	100.730	117.432	100.732	121.934
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos,				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(71.052)	(76.865)	(71.069)	(81.044)
Valor adicionado bruto	29.678	40.567	29.663	40.890
Depreciação, amortização e exaustão	(3.918)	(3.825)	(3.918)	(3.836)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	25.760	36.742	25.745	37.054
Resultado de equivalência patrimonial	338	300	-	-
Receitas financeiras	14.240	11.463	14.786	11.942
Valor adicionado total a distribuir	40.338	48.505	40.531	48.996
Distribuição do valor adicionado	40.338	48.505	40.531	48.996
Pessoal	23.301	21.524	23.301	21.524
Impostos, taxas e contribuições	5.892	12.234	6.057	12.678
Remuneração de capitais de terceiros	16.040	6.962	16.040	6.963
Lucros/ (prejuízos) operações continuadas	(4.895)	7.785	(4.867)	7.831

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

O quadro acionário da Companhia pode ser assim sumarizado:

	Ações ordinárias e preferenciais em 30 de junho de 2015	
	Ordinárias (%)	Preferenciais (%)
Acionistas		
Célia Peixoto de Barros Lemos	5,89	3,42
Delta Agropecuária e Participações Ltda	30,79	41,74
Energisa S/A	19,27	14,78
Nélia de Souza Peixoto	5,57	2,16
Outros	38,48	37,90
Total	100	100

Neste período de seis meses não houve movimentação significativa na composição acionária da Companhia.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2015 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como a Lei das Sociedades por Ações, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas. A elaboração das informações trimestrais seguiu as normas e orientações do pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de dezembro de 2014 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

2.1 Reapresentação dos valores correspondentes

As práticas contábeis adotadas no Brasil exigem que as entidades desenvolvam políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC em vigor na data de encerramento de suas informações trimestrais e que essas políticas sejam aplicadas de forma consistente e comparativas durante todos os trimestres apresentados nas demonstrações contábeis para efeito de comparabilidade.

Assim, em atendimento ao CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros, a Companhia efetuou retrospectivamente os ajustes e reclassificações descritos na nota explicativa 05 das Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, como forma de garantir a comparabilidade das informações trimestrais individuais e consolidadas:

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1 Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

a) Reapresentação da Demonstração do Resultado – 30 de junho de 2014

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2014 a 30/06/2014			01/01/2014 a 30/06/2014		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita Líquida	96.283	-	96.283	100.621	-	100.621
Custos das vendas	(73.094)	851	(72.243)	(77.221)	851	(76.370)
Lucro bruto	23.189	851	24.040	23.400	851	24.251
Receitas/(despesas)						
Despesas com vendas	(11.944)	98	(11.846)	(11.944)	98	(11.846)
Despesas administrativas	(6.683)	297	(6.386)	(6.762)	297	(6.465)
Outras receitas/(despesas)	(352)	1.312	960	(357)	1.312	955
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras						
líquidas, equivalência patrimonial e impostos	4.210	2.558	6.768	4.337	2.558	6.895
Receita financeira	11.463	-	11.463	11.942	-	11.942
Despesa financeira	(6.962)	-	(6.962)	(6.963)	-	(6.963)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	4.501	-	4.501	4.979	-	4.979
Resultado de equivalência patrimonial	300	-	300	-	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas	9.011	2.558	11.569	9.316	2.558	11.874
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.711)	457	(4.254)	(4.970)	457	(4.513)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.797	(1.327)	470	1.797	(1.327)	470
Resultado líquido do exercício operações continuadas	6.097	1.688	7.785	6.143	1.688	7.831
Resultado líquido do exercício operações descontinuadas	-	-	-	(91)	-	(91)
Resultado líquido do exercício atribuído:	6.097	1.688	7.785	6.052	1.688	7.740
Participação dos acionistas controladores	6.097	1.688	7.785	6.097	1.688	7.785
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	(45)	-	(45)
Lucro líquido do exercício	6.097	1.688	7.785	6.052	1.688	7.740
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	41,96	11,62	53,58			
Resultado por ação ordinária	41,93	9,17	51,10			
Resultado por ação preferencial	46,12	10,13	56,25			

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1 Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

a) Reapresentação da Demonstração do Resultado – 30 de junho de 2014--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	01/04/2014 a 30/06/2014			01/04/2014 a 30/06/2014		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita Líquida	48.677	-	48.677	53.014	-	53.014
Custos das vendas	(36.896)	398	(36.498)	(41.023)	398	(40.625)
Lucro bruto	11.781	398	12.179	11.991	398	12.389
Receitas/(despesas)						
Despesas com vendas	(6.071)	-	(6.071)	(6.071)	-	(6.071)
Despesas administrativas	(3.450)	297	(3.153)	(3.493)	297	(3.196)
Outras receitas/(despesas)	(125)	1.312	1.187	(129)	1.312	1.183
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras						
líquidas, equivalência patrimonial e impostos	2.135	2.007	4.142	2.298	2.007	4.305
Receita financeira	4.959	-	4.959	5.192	-	5.192
Despesa financeira	(2.662)	-	(2.662)	(2.663)	-	(2.663)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	2.297	-	2.297	2.529	-	2.529
Resultado de equivalência patrimonial	158	-	158	-	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas	4.590	2.007	6.597	4.827	2.007	6.834
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.582)	(123)	(2.705)	(2.794)	(123)	(2.917)
Imposto de renda e contribuição social diferido	835	(559)	276	835	(559)	276
Resultado líquido do exercício operações continuadas	2.843	1.325	4.168	2.868	1.325	4.193
Resultado líquido do exercício operações descontinuadas	-	-	-	(48)	-	(48)
Resultado líquido do exercício atribuído:	2.843	1.325	4.168	2.820	1.325	4.145
Participação dos acionistas controladores	2.843	1.325	4.168	2.843	1.325	4.168
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	(23)	-	(23)
Lucro líquido do exercício	2.843	1.325	4.168	2.820	1.325	4.145
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	19,57	9,12	28,68			
Resultado por ação ordinária	19,55	9,11	28,66			
Resultado por ação preferencial	21,51	10,02	31,53			

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1 Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

b) Reapresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa – 30 de junho de 2014

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2014 a 30/06/2014			01/01/2014 a 30/06/2014		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes da tributação sobre o lucro	9.011	2.558	11.569	9.316	2.558	11.874
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	(91)	-	(91)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais						
Depreciação	4.167	(710)	3.457	4.178	(710)	3.468
Amortização de ativos intangíveis	368	-	368	368	-	368
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	267	(1.848)	(1.581)	267	(1.848)	(1.581)
Despesas financeiras líquidas não realizadas	938	-	938	938	-	938
Resultado de equivalência patrimonial	(300)	-	(300)	-	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	87	-	87	87	-	87
Provisão para participação nos lucros	1.294	-	1.294	1.294	-	1.294
Impostos de renda e contribuições sociais diferidos	(1.797)	-	(1.797)	(1.797)	-	(1.797)
Outros	1.204	-	1.204	1.204	-	1.204
Aumento/diminuição de ativos operacionais						
Contas a receber de clientes	(5.250)	-	(5.250)	(6.783)	-	(6.783)
Estoque	(4.866)	-	(4.866)	(4.753)	-	(4.753)
Ativos fiscais correntes	2.107	-	2.107	2.107	-	2.107
Depósitos judiciais	(788)	-	(788)	(788)	-	(788)
Partes relacionadas	386	-	386	386	-	386
Outros ativos	(791)	-	(791)	(790)	-	(790)
Ativos descontinuados	-	-	-	4	-	4
Aumento/diminuição de passivos operacionais						
Fornecedores	(321)	-	(321)	(320)	-	(320)
Imposto de renda e contribuição social pago	(4.448)	-	(4.448)	(4.535)	-	(4.535)
Imposto de renda e contribuição social	(2.914)	-	(2.914)	(3.173)	-	(3.173)
Obrigações tributárias	6.861	-	6.861	7.064	-	7.064
Provisão para riscos	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	683	-	683	683	-	683
Outros passivos	1.322	-	1.322	1.311	-	1.311
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	87	-	87
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	7.220	-	7.220	6.264	-	6.264
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Títulos e valores mobiliários	3.919	-	3.919	3.919	-	3.919
Aquisições de investimento	(2)	-	(2)	(57)	-	(57)
Recebimento de dividendos	2.699	-	2.699	-	-	-
Alienação de propriedade	-	-	-	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(2.172)	-	(2.172)	(2.172)	-	(2.172)
Alienação de propriedade	-	-	-	4.014	-	4.014
Aquisição de intangível	(86)	-	(86)	(86)	-	(86)
Ativos descontinuados	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	4.358	-	4.358	5.618	-	5.618
Empréstimos tomados	24.515	-	24.515	24.515	-	24.515
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(16.565)	-	(16.565)	(16.565)	-	(16.565)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(2.777)	-	(2.777)	(2.777)	-	(2.777)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3.395)	-	(3.395)	(3.395)	-	(3.395)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	1.778	-	1.778	1.778	-	1.778
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa						
Caixa e equivalente de caixa no início do período	14.246	-	14.246	20.537	-	20.537
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	27.602	-	27.602	34.197	-	34.197
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa	13.356	-	13.356	13.660	-	13.660

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1 Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

c) Reapresentação da Demonstração do Valor Adicionado – 30 de junho de 2014

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2014			30/06/2014		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receitas						
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	122.115	-	122.115	126.617	-	126.617
Outras receitas	3.645	-	3.645	3.645	-	3.645
Descontos, abatimentos e devoluções	(7.943)	-	(7.943)	(7.943)	-	(7.943)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(385)	-	(385)	(385)	-	(385)
	117.432	-	117.432	121.934	-	121.934
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos,						
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(77.306)	441	(76.865)	(81.485)	441	(81.044)
Valor adicionado bruto	40.126	441	40.567	40.449	441	40.890
Depreciação, amortização e exaustão	(4.535)	710	(3.825)	(4.546)	710	(3.836)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	35.591	1.151	36.742	35.903	1.151	37.054
Resultado de equivalência patrimonial	300	-	300	-	-	-
Receitas financeiras	11.463	-	11.463	11.942	-	11.942
Valor adicionado total a distribuir	47.354	1.151	48.505	47.845	1.151	48.996
Distribuição do valor adicionado	47.354	1.151	48.505	47.845	1.151	48.996
Pessoal	22.061	(537)	21.524	22.061	(537)	21.524
Impostos, taxas e contribuições	12.234	-	12.234	12.678	-	12.678
Remuneração de capitais de terceiros	6.962	-	6.962	6.963	-	6.963
Retenção de lucros	6.097	1.688	7.785	6.143	1.688	7.831

As informações trimestrais da Companhia Industrial Cataguases foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14 de agosto de 2015.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação

Neste período de seis meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicações das práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36, e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Porcentagem de participação	
	30/06/2015	31/12/2014
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de companhia controlada.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação--Continuação

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Pronunciamentos novos ou revisados

No período findo em 30 de junho de 2015, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e Bancos	12.167	14.563	12.243	14.781
Aplicações Financeiras	14.253	13.567	21.708	20.233
	26.420	28.130	33.951	35.014

As aplicações financeiras possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se, substancialmente a operações compromissadas lastreadas em debêntures e Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), remunerados à taxa média de 103,80% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Títulos e valores mobiliários	6.730	10.792	6.730	10.792
Circulante	4.572	8.762	4.572	8.762
Não Circulante	2.158	2.030	2.158	2.030

Referem, substancialmente a Certificado de Depósito Bancário ("CDB") e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 101,71% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mercado interno	43.771	37.666	44.779	39.048
Mercado externo	7.546	7.073	7.546	7.073
	51.317	44.739	52.325	46.121
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.745)	(4.471)	(5.745)	(4.471)
Ajuste a valor presente	(1.268)	(952)	(1.268)	(952)
	44.304	39.316	45.312	40.698
Circulante	44.304	39.316	45.111	40.106
Não Circulante	-	-	201	592

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

Movimentação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2014	Adições	Baixas	30/06/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.471	1.323	(49)	5.745
	4.471	1.323	(49)	5.745

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia geralmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Duplicatas a vencer	43.572	37.505	44.580	38.887
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	1.257	1.632	1.257	1.632
De 31 a 60 dias	249	411	249	411
De 61 a 90 dias	210	458	210	458
Acima de 90 dias	6.029	4.733	6.029	4.733
	51.317	44.739	52.325	46.121

Resultado do segundo trimestre de 2015



7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Produtos acabados	18.580	20.429	19.106	20.955
Produtos em processamento	20.324	21.959	20.324	21.959
Matérias primas	17.550	22.105	17.550	22.105
Almoxarifado	5.681	4.853	5.681	4.853
	62.135	69.346	62.661	69.872
Provisão para perdas de estoque	(2.859)	(2.128)	(2.859)	(2.128)
	59.276	67.218	59.802	67.744

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

Movimentação da provisão para perda de estoque:

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo 30/06/2015
Provisão para perda de estoque	2.128	1.355	(624)	2.859
	2.128	1.355	(624)	2.859

No período findo em 30 de junho de 2015, o montante reconhecido como despesa líquida no resultado foi de R\$ 731 (despesa de R\$ 552 em 30 de junho de 2014).

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
IR/CS corrente	2.014	4.729	2.014	4.729
IR/CS parcelamento Paex	2.400	2.320	2.400	2.320
IR/CS diferença de depreciação fiscal e contábil (2010 a 2013)	3.876	3.705	3.876	3.705
ICMS	2.652	3.892	2.652	3.892
PIS	346	327	346	327
COFINS	1.583	1.504	1.583	1.504
INSS	21	13	21	13
Outros impostos	86	81	86	81
	12.978	16.571	12.978	16.571
Circulante	7.654	10.204	7.654	10.204
Não circulante	5.324	6.367	5.324	6.367

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Adiantamento a despachantes aduaneiros	189	75	189	75
Despesas antecipadas	808	262	808	262
Crédito de ICMS negociado	-	217	-	217
Adiantamento à funcionários (i)	1.390	1.367	1.390	1.367
Venda de direito correção monetária - UP s	-	319	-	319
Cessão de crédito de energia (ii)	1.290	1.385	1.290	1.385
Outros	38	102	298	301
	3.715	3.727	3.975	3.926

- (i) Refere-se basicamente a adiantamento de décimo terceiro salário conforme determina a legislação, R\$ 1.264. (Em 31 de dezembro de 2014 referia-se basicamente a adiantamento de férias, R\$ 1.182).
- (ii) Refere-se a contas a receber decorrente de cessão de crédito de excedente de energia elétrica.

10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Avaliados ao custo	94	92	217	175
Avaliados pela equivalência patrimonial	11.898	11.560	-	-
	11.992	11.652	217	175

a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	30/06/2015	31/12/2014
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	10.626.795	10.626.795
Patrimônio Líquido	11.901	11.562
Lucro líquido do exercício	338	241
% de participação	99,98	99,98
Domínio Imobiliária	30/06/2015	31/12/2014
Ativo	13.324	12.951
Passivo	1.423	1.389
Patrimônio Líquido	11.901	11.562
Receita líquida	2	4.340
Lucro do período	338	241

10. Investimentos (Controladora)--Continuação

b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. O Conselho de Administração efetuou estudos específicos, os quais, não identificaram riscos adicionais que possa trazer efeitos sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Atualmente estão sendo tomadas providências pela diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	<u>30/06/2015</u>
Quotas possuídas – Caporena	5.100
Patrimônio líquido	(2.180)
Prejuízo no período	(117)
% de participação	51

c) Movimentação dos investimentos

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	11.652	14.019
Resultado de equivalência patrimonial	338	241
Dividendos pagos	-	(2.699)
Reversão imposto diferido sobre reserva de reavaliação reflexa	-	83
Integralização de capital por distribuição de Sobras	2	8
Saldo final	<u>11.992</u>	<u>11.652</u>

11. Propriedade para investimentos

	Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014
Imóveis (b)	600	600
	600	600
	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	600	600
	3.600	3.600

- a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda, localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 3.000.
- b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 18 (R\$ 18 no período findo em 30 de junho de 2014). O seu valor justo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 800 (R\$ 783 em 30 de junho de 2014).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e do terreno e considera que não há necessidade de ajustar o valor registrado.

12. Imobilizado

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2015			31/12/2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	37.361	(12.848)	24.513	34.603	(11.952)	22.651
Máquinas e equipamentos	170.957	(114.260)	56.697	167.398	(113.070)	54.328
Instalações	20.764	(7.933)	12.831	19.669	(7.633)	12.036
Móveis e utensílios	9.382	(6.907)	2.475	9.163	(6.604)	2.559
Veículos	3.699	(3.047)	652	3.734	(2.822)	912
Reflorestamento	23	-	23	-	-	-
Imobilizado em formação	3.437	-	3.437	10.016	-	10.016
	250.757	(144.995)	105.762	249.717	(142.081)	107.636

12. Imobilizado--Continuação

	Controladora e Consolidado					30/06/2015
	31/12/2014	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	22.651	-	(896)	-	2.758	24.513
Máquinas e equipamentos	54.328	36	(1.836)	(33)	4.202	56.697
Instalações	12.036	-	(300)	-	1.095	12.831
Móveis e utensílios	2.559	203	(327)	(1)	41	2.475
Veículos	912	-	(263)	-	3	652
Reflorestamento	-	-	-	-	23	23
Imobilizado em formação	10.016	1.546	-	(3)	(8.122)	3.437
	107.636	1.785	(3.622)	(37)	-	105.762

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de impairment e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui R\$ 1.395 de terrenos e R\$ 6.424 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

13. Intangível

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2015			31/12/2014		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	8.754	(7.484)	1.270	8.577	(7.188)	1.389
Intangível em formação	307	-	307	405	-	405
	9.061	(7.484)	1.577	8.982	(7.188)	1.794

	Controladora e Consolidado						
	Taxa de amortização (%)	31/12/2014	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	30/06/2015
	Software	20	1.389	5	(296)	(2)	174
Intangível em formação		405	150	-	(74)	(174)	307
		1.794	155	(296)	(76)	-	1.577

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mercado interno	4.011	4.513	4.011	4.513
Mercado externo	-	13	-	13
	4.011	4.526	4.011	4.526
Ajuste a valor presente	(121)	(42)	(121)	(42)
	3.890	4.484	3.890	4.484

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 20 dias sendo descontado a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva nas operações a prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativos fiscais diferidos		
Provisão para contingências	527	894
Provisão para perdas ativos	2.463	2.066
Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa CSLL	1.877	28
Outras	2.600	1.941
	7.467	4.929
Passivos fiscais diferidos		
Avaliação valor justo	5.928	5.947
Custo atribuído - outros	5.727	6.069
Diferença de depreciação fiscal - contábil	9.497	8.887
	21.152	20.903
Efeito líquido	13.685	15.974

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.004)	11.569	(6.822)	11.874
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	2.381	(3.933)	2.319	(4.037)
Equivalência Patrimonial	115	102	-	-
Participação diretores	(117)	(89)	(117)	(89)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(70)	(15)	(70)	(15)
Outros	(200)	151	(177)	98
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	181	(4.254)	27	(4.513)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-diferido	1.928	470	1.928	470
Alíquota efetiva (%)	30,11%	32,71%	28,66%	34,05%

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(413)	6.597	(332)	6.834
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	140	(2.243)	112	(2.324)
Equivalência Patrimonial	78	54	-	-
Participação diretores	(55)	(47)	(55)	(47)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(70)	(6)	(70)	(6)
Outros	57	(187)	82	(264)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício – corrente	174	(2.705)	93	(2.917)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-diferido	(24)	276	(24)	276
Alíquota efetiva (%)	36,32%	36,82%	20,78%	38,65%

16. Empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado					
	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	30/06/2015	31/12/2014
FINIMP	EUR	Euribor (Sem) com juros de até 3,45%	2016	1.419	2.544
FINIMP	USD	Libor (Sem) com juros de até 3,05%	2016	2.048	2.505
Pré pagamento	USD	Libor (Trim e Sem) com juros de até 5,1%	2016	10.023	15.332
NCE	USD	4,6% a 5,23%	2019	27.833	17.875
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 2% a 2,20%	2019	22.430	25.993
FGPP	R\$	6,5%	2015	12.634	11.642
BNDES EXIM	R\$	8%	2015	836	2.509
BNDES REVITALIZA	R\$	7% (bônus de adimplência de 20% s/ juros)	2016	751	1.251
BNDES FINAME	R\$	Juros de até 6%	2021	3.452	2.662
TOTAL GERAL				81.426	82.313
Circulante				41.494	40.294
Não circulante				39.932	42.019

A Companhia possui três contratos de empréstimo com cláusula restritiva, com as respectivas análises sendo realizadas anualmente.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
2016	9.005	18.621
2017	17.137	12.902
2018	9.203	6.634
2019	3.620	3.091
2020 e demais anos	967	771
	39.932	42.019

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos:

	30/06/2015	31/12/2014
Hipoteca de Imóveis	27.003	36.337
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	22.316	23.459
Estoques	20.533	14.540
Imobilizado	3.929	3.684
Aplicação Financeira	390	-
Aval de membros da administração	-	31
	74.171	78.051

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado						30/06/2015
	31/12/2014	Adições	Pagamento de Principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Varição cambial	
FINIMP	2.544	-	(1.234)	43	(51)	117	1.419
FINIMP	2.505	-	(867)	53	(62)	419	2.048
Pré pagamento	15.332	-	(7.207)	315	(390)	1.973	10.023
NCE	17.875	7.000	-	486	(495)	2.967	27.833
CCE/NCE	25.993	-	(3.554)	1.668	(1.677)	-	22.430
FGPP	11.642	5.050	(4.342)	453	(169)	-	12.634
BNDES EXIM	2.509	-	(1.667)	65	(71)	-	836
BNDES REVITALIZA	1.251	-	(499)	27	(28)	-	751
BNDES FINAME	2.662	807	(20)	62	(59)	-	3.452
TOTAL GERAL:	82.313	12.857	(19.390)	3.172	(3.002)	5.476	81.426

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da administração.

Ativo	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Partes relacionadas:					
Acionistas controladores	(a) Real	6	-	6	-
Catextil Comercio e Representações Textéis Ltda	(b) Real	214	445	214	445
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b) Real	130	146	130	146
Peixoto de Mattos Comércio de Textéis	(b) Real	469	-	469	-
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b) Real	172	172	-	-
		991	763	819	591
Não circulante					
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(e) Real	262	266	-	-
		262	266	-	-
Passivo:					
Circulante					
Partes relacionadas:					
Acionistas controladores	(d) Real	-	47	-	47
Beca Representações Comerciais	(b) Real	25	26	25	26
Catriz Agroindustrial Ltda	(b) Real	30	36	30	36
Energisa S/A	(c) Real	907	813	907	813
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c) Real	339	474	339	474
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b) Real	18	16	18	16
		1.319	1.412	1.319	1.412

Resultado do segundo trimestre de 2015



17. Partes relacionadas--Continuação

		Moeda	Controladora		Consolidado	
			01/01/2015 a	01/01/2014 a	01/01/2015 a	01/01/2014 a
			30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Resultado operacional						
Partes relacionadas:						
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(138)	(198)	(138)	(198)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	294	294	294	294
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b)	Real	1	8	1	8
Catexil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	523	838	523	838
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(b)	Real	680	-	680	-
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	(136)	(161)	(136)	(161)
Energisa S/A	(c)	Real	(6.050)	(4.744)	(6.050)	(4.744)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	(2.374)	(3.261)	(2.374)	(3.261)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(f)	Real	(15)	(47)	(15)	(47)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(102)	(104)	(102)	(104)
Verba Complementar plano de previdência (ex-diretores)	(g)	Real	-	(725)	-	(725)

		Moeda	Controladora		Consolidado	
			01/04/2015 a	01/04/2014 a	01/04/2015 a	01/04/2014 a
			30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Resultado operacional						
Partes relacionadas:						
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(70)	(104)	(70)	(104)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	117	107	117	107
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b)	Real	-	-	-	-
Catexil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	270	384	270	384
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(b)	Real	-	-	-	-
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	(82)	(88)	(82)	(88)
Energisa S/A	(c)	Real	(3.492)	(2.363)	(3.492)	(2.363)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	(881)	(1.457)	(881)	(1.457)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(f)	Real	(15)	(24)	(15)	(24)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(57)	(57)	(57)	(57)
Verba Complementar plano de previdência (ex-diretores)	(g)	Real	-	(725)	-	(725)

- (a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente a assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.
- (b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista e 3,5% para confeccionista, nas situações especiais de vendas as comissões devidas serão da ordem de 50% do valor das comissões normalmente devidas e fixadas;
- (c) Refere-se a compra de energia elétrica, suportado por contrato.
- (d) Créditos retidos de acionistas para amortização de pagamento de seguro saúde efetuados pela Companhia;
- (e) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês;
- (f) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.
- (g) Refere-se a provisão de parte da verba complementar ao plano de previdência privada destinada aos ex-diretores, aprovado pela AGO/E de 30 de abril de 2014 e ratificada através da AGE de 16 de junho de 2014.

17. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 28 de abril de 2015, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2015 a abril de 2016 em até R\$ 5.000 (em até R\$ 6.500 no período de maio de 2014 a abril de 2015).

Controladora e Consolidado em 01/01/2014 a 30/06/2014					
Órgão	Nº de Membros	Honorários	Remuneração Variável	Previdência Privada	Assist. Médica
Conselho de Administração	5	268	-	-	-
Conselho Fiscal	5	131	-	-	-
Diretoria	3	807	261	113	46
	13	1.206	261	113	46

Controladora e Consolidado em 01/01/2015 a 30/06/2015					
Órgão	Nº de Membros	Honorários	Remuneração Variável	Previdência Privada	Assist. Médica
Conselho de Administração	5	280	-	-	-
Conselho Fiscal	5	138	-	-	-
Diretoria	3	838	350	67	66
	13	1.256	350	67	66

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
IRPJ/CSLL	-	-	77	66
Contrib. Previd. s/ receita	139	74	139	74
ICMS	274	76	274	76
PIS	120	51	120	51
COFINS	553	236	553	236
Outros tributos a recolher	25	30	25	30
Parcelamentos (i)				
IRPJ/CSLL	481	426	481	426
PIS	19	67	19	67
INSS	2.623	2.583	2.623	2.583
Outros	221	217	221	217
	4.455	3.760	4.532	3.826
Circulante:	1.352	696	1.429	762
Não circulante:	3.103	3.064	3.103	3.064

- (i) Parcelamento com base na Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14, referente Auto de Infração INSS que discutia sobre a irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício e glosa de compensação de dezembro/2002 a fevereiro/2003 de contribuição previdenciária sobre a remuneração paga aos segurados prestadores de serviço.

18. Obrigações tributárias--Continuação

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
2016	121	229
2017	244	229
2018	244	229
2019	244	229
2020 e demais anos	2.250	2.148
	3.103	3.064

19. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Provisões com pessoal	5.389	3.470	5.389	3.470
Provisão prêmio aposentadoria	3.040	2.932	3.040	2.932
Comissões a agentes mercado externo	591	723	591	723
Comissões a representantes mercado interno	956	1.145	956	1.145
	9.976	8.270	9.976	8.270
Circulante	6.936	5.338	6.936	5.338
Não Circulante	3.040	2.932	3.040	2.932

a) Benefícios pós-emprego

A. Conciliação da obrigação de benefício definido	30/06/2015	31/12/2014
1. Obrigação de Benefício Definido no início do ano	2.932	2.735
2. Custo do serviço corrente (parte patronal)	56	98
3. Custo dos juros	131	247
4. Contribuições de participantes do plano	-	-
5. Benefícios pagos	(79)	(656)
6. (Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a	-	508
6.a. Mudanças de premissas demográficas	-	-
6.b. Mudanças de premissas financeiras	-	27
6.c. Ajustes de experiência	-	481
7. Obrigação de Benefício Definido no final trimestre/ano	3.040	2.932

19. Provisões diversas--Continuação

a) Benefícios pós-emprego--Continuação

B. Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício	30/06/2015	31/12/2014
1. Custo do serviço corrente (parte patronal)	56	98
2. Custo líquido dos juros	131	247
3. Custo do benefício pós-emprego no período	187	345
<i>Montante a ser reconhecido em Outros Resultados Abrangentes (ORA)</i>		
4. Custo total reconhecido em ORA no início do ano	3.287	2.779
5. Perdas (ganhos) atuariais		508
6. Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros (*)	-	-
7. Mudança no efeito do teto de ativo (Asset Ceiling)	-	-
8. Custo total reconhecido em ORA	3.287	3.287
<i>(*) (Ganho) / perda atuarial sobre os ativos</i>		
C. Conciliação do passivo de benefício definido:	30/06/2015	31/12/2014
1. Passivo líquido no início do período	(2.932)	(2.735)
2. Custo líquido no período	(187)	(345)
3. Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital	-	(508)
4. Contribuições do empregador para o plano	79	656
5. Passivo líquido no final do período	(3.040)	(2.932)
D. Premissas adotadas	30/06/2015	31/12/2014
1. Taxa de desconto (nominal)	11,48%	11,48%
2. Retorno esperado dos ativos do plano	11,48%	11,48%
3. Taxa nominal de crescimento salarial futuro	5,53%	5,53%
4. Inflação Projetada	5,00%	5,00%
5. Idade média prevista na aposentadoria	49	49
E. Base de dados utilizada na mensuração do passivo	30/06/2015	31/12/2014
1. Data efetiva	30 jun 15	31 dez 14
2. Participantes ativos (passivo principal)	1.425	1.425
3. Participantes Assistidos / Beneficiários em gozo de benefício	-	-
3.a. Aposentados	-	-
3.b. Pensionistas	-	-
4. Número total de participantes	1.425	1.425
F. Período de amortização	30/06/2015	31/12/2014
1. Média esperada de vida de trabalho restante	15,74	15,74
G. Informação Adicional	30/06/2015	31/12/2014
1. GANHO / (PERDA) ATUARIAL TOTAL	-	(508)
1.a Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras	-	(27)
1.b Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas demográficas	-	-
1.c Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência	-	(481)

19. Provisões diversas--Continuação

a) Benefícios pós-emprego--Continuação

H. Outras premissas atuariais materiais (Descrição):	30/06/2015	31/12/2014
1. <i>Rotatividade anual projetada dos empregados</i>	10,29%	10,29%
- Até o 3º ano de empresa	0,00%	0,00%
- Do 3º ao 5º ano de empresa	0,00%	0,00%
- Após o 5º ano de empresa	0,00%	0,00%
2. <i>Tábua de Mortalidade</i>	AT-2000	AT-2000
	Álvaro	Álvaro Vindas -
3. <i>Tábua Entrada em Invalidez</i>	Vindas -50%	50%
I. Projeção do fluxo de caixa	30/06/2015	31/12/2014
1. Pagamentos de benefícios esperados	79	1.332
2. Contribuições esperadas do empregador	79	1.332
3. Contribuições esperadas dos participantes	-	-

20. Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2014	Adição	Baixa	Atualização	30/06/2015
Trabalhista	2.612	360	(1.440)	-	1.532
Tributária	18	-	-	-	18
Cível	7.127	-	-	243	7.370
Outras	2.255	-	-	-	2.255
	12.012	360	(1.440)	243	11.175
Depósitos judiciais	(2.556)	(619)	823	-	(2.352)

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 9.252 (R\$ 9.254 em 31 de dezembro de 2014), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

20. Provisões para riscos

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

b) Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 30 de junho de 2015, o valor atualizado da lide é de R\$ 14.971 dos quais, segundo a avaliação do advogado da Companhia, R\$ 7.371 é de provável perda e R\$ 7.600 de possível perda (R\$ 14.971 valor atualizado da lide, R\$ 7.129 provável perda e R\$ 7.842 de possível perda em 31 de dezembro de 2014).

c) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$ 2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014. As ações preferenciais não tem direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital próprio ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

e) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

Resultado do segundo trimestre de 2015



22. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Vendas de produtos	108.418	127.738	108.420	132.240
Impostos sobre vendas	(17.684)	(21.837)	(17.684)	(22.001)
Subvenções governamentais-ICMS	3.234	3.948	3.234	3.948
Devoluções e abatimentos	(4.960)	(7.943)	(4.960)	(7.943)
Ajuste a valor presente clientes	(4.057)	(5.623)	(4.057)	(5.623)
Receita líquida	84.951	96.283	84.953	100.621

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015	01/04/2014	01/04/2015	01/04/2014
	a	a	a	a
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Vendas de produtos	56.709	65.253	56.710	69.754
Impostos sobre vendas	(9.091)	(10.975)	(9.091)	(11.139)
Subvenções governamentais-ICMS	1.854	2.123	1.854	2.123
Devoluções e abatimentos	(3.140)	(4.845)	(3.140)	(4.845)
Ajuste a valor presente clientes	(2.157)	(2.879)	(2.157)	(2.879)
Receita líquida	44.175	48.677	44.176	53.014

23. Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Por natureza:		(reapresentado)		(reapresentado)
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(19.761)	(19.395)	(19.761)	(19.395)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(48.399)	(52.735)	(48.399)	(56.862)
Comissões sobre venda	(2.847)	(3.932)	(2.847)	(3.932)
Fretes de vendas	(1.365)	(1.499)	(1.365)	(1.499)
Depreciações e amortizações	(3.919)	(3.826)	(3.919)	(3.832)
Outros	(12.357)	(9.088)	(12.385)	(9.161)
Total das despesas	(88.648)	(90.475)	(88.676)	(94.681)

Resultado do segundo trimestre de 2015



23. Custos e despesas operacionais--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2014
	a	a	a	a
Por função:	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(69.813)	(72.243)	(69.813)	(76.370)
Despesas com vendas	(12.913)	(11.846)	(12.913)	(11.846)
Despesas administrativas	(5.922)	(6.386)	(5.950)	(6.465)
Total das despesas	(88.648)	(90.475)	(88.676)	(94.681)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015	01/04/2014	01/04/2015	01/04/2014
	a	a	a	a
Por natureza:	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(9.965)	(9.781)	(9.965)	(9.781)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(25.111)	(26.867)	(25.111)	(30.994)
Comissões sobre venda	(1.309)	(2.001)	(1.309)	(2.001)
Frete de vendas	(711)	(761)	(711)	(761)
Depreciações e amortizações	(1.958)	(1.920)	(1.958)	(1.926)
Outros	(6.267)	(4.392)	(6.277)	(4.429)
Total das despesas	(45.321)	(45.722)	(45.331)	(49.892)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015	01/04/2014	01/04/2015	01/04/2014
	a	a	a	a
Por função:	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(36.357)	(36.498)	(36.357)	(40.625)
Despesas com vendas	(6.144)	(6.071)	(6.144)	(6.071)
Despesas administrativas	(2.820)	(3.153)	(2.830)	(3.196)
Total das despesas	(45.321)	(45.722)	(45.331)	(49.892)

Resultado do segundo trimestre de 2015



24. Outras receitas / (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Outras receitas				
Crédito de Pis e Cofins s/estorno receita ajuste AVP	-	659	-	659
Crédito de Pis e Cofins s/material de uso ou consumo	395	347	395	347
Alienação de ativos não operacionais	-	2.500	-	2.500
Cessão de crédito de energia	1.902	-	1.902	-
Aluguel	122	113	122	113
Reversão provisão prêmio aposentadoria	79	-	79	-
Reembolso previdência privada s/rescisão	31	-	31	-
Outras receitas	74	37	74	37
	2.603	3.656	2.603	3.656
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(535)	(298)	(535)	(298)
Provisão participação empregados nos lucros	(2.011)	(1.294)	(2.011)	(1.294)
Provisão participação administradores nos lucros	(350)	(261)	(350)	(261)
Pis e Cofins s/cessão de crédito de energia	(475)	-	(475)	-
Provisão para prêmio aposentadoria	(186)	(173)	(186)	(173)
Contribuição Fundo Algodões	(43)	(58)	(43)	(58)
Provisão para perda de estoque	(731)	(552)	(731)	(552)
Outras despesas	(117)	(60)	(117)	(65)
	(4.448)	(2.696)	(4.448)	(2.701)
Líquido	(1.845)	960	(1.845)	955
	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Outras receitas				
Crédito de Pis e Cofins s/estorno receita ajuste AVP	-	-	-	-
Crédito de Pis e Cofins s/material de uso ou consumo	17	347	17	347
Alienação de ativos não operacionais	-	2.500	-	2.500
Cessão de crédito de energia	707	-	707	-
Aluguel	113	34	113	34
Reversão provisão prêmio aposentadoria	31	-	31	-
Reembolso previdência privada s/rescisão	-	-	-	-
Outras receitas	(12)	15	(12)	15
	856	2.896	856	2.896
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(186)	(129)	(186)	(129)
Provisão participação empregados nos lucros	(809)	(647)	(809)	(647)
Provisão participação administradores nos lucros	(161)	(137)	(161)	(137)
Pis e Cofins s/cessão de crédito de energia	(240)	-	(240)	-
Provisão para prêmio aposentadoria	(186)	(173)	(186)	(173)
Contribuição Fundo Algodões	(22)	(33)	(22)	(33)
Provisão para perda de estoque	(731)	(552)	(731)	(552)
Outras despesas	(10)	(38)	(10)	(42)
	(2.345)	(1.709)	(2.345)	(1.713)
Líquido	(1.489)	1.187	(1.489)	1.183

Resultado do segundo trimestre de 2015



25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	1.346	902	1.775	1.256
Ganhos com variações cambiais	8.179	4.242	8.179	4.242
Reversão do ajuste a valor presente clientes	3.741	5.299	3.741	5.299
Outras receitas financeiras	974	1.020	1.091	1.145
	14.240	11.463	14.786	11.942
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(3.172)	(2.719)	(3.172)	(2.719)
Perdas com variações cambiais	(11.657)	(2.861)	(11.657)	(2.861)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(684)	(1.034)	(684)	(1.034)
Outras despesas financeiras	(527)	(348)	(527)	(349)
	(16.040)	(6.962)	(16.040)	(6.963)
Resultado financeiro líquido	(1.800)	4.501	(1.254)	4.979

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015	01/04/2014	01/04/2015	01/04/2014
	a	a	a	a
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	646	432	876	632
Ganhos com variações cambiais	4.654	1.218	4.654	1.218
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.114	2.959	2.114	2.959
Outras receitas financeiras	460	350	549	383
	7.874	4.959	8.193	5.192
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.581)	(1.413)	(1.581)	(1.413)
Perdas com variações cambiais	(3.605)	(555)	(3.605)	(555)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(435)	(495)	(435)	(495)
Outras despesas financeiras	(260)	(199)	(260)	(200)
	(5.881)	(2.662)	(5.881)	(2.663)
Resultado financeiro líquido	1.993	2.297	2.312	2.529

Resultado do segundo trimestre de 2015



26. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros classificados por categoria						
Controladora						
30/06/2015			31/12/2014			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	26.420	-	26.420	28.130	-	28.130
Títulos e valores mobiliários	6.730	-	6.730	10.792	-	10.792
Contas a receber e outros recebíveis	-	44.304	44.304	-	39.316	39.316
Depósitos judiciais	-	2.352	2.352	-	2.556	2.556
	33.150	46.656	79.806	38.922	41.872	80.794
Passivo						
	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	-	81.426	81.426	-	82.313	82.313
Fornecedores	-	3.890	3.890	-	4.484	4.484
	-	85.316	85.316	-	86.797	86.797
Consolidado						
30/06/2015			31/12/2014			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	33.951	-	33.951	35.014	-	35.014
Títulos e valores mobiliários	6.730	-	6.730	10.792	-	10.792
Contas a receber e outros recebíveis	-	45.312	45.312	-	40.698	40.698
Depósitos judiciais	-	2.352	2.352	-	2.556	2.556
	40.681	47.664	88.345	45.806	43.254	89.060
Passivo						
	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	-	81.426	81.426	-	82.313	82.313
Fornecedores	-	3.890	3.890	-	4.484	4.484
	-	85.316	85.316	-	86.797	86.797

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 30 de junho de 2015, monta R\$ 7.546, equivalente a 655 mil euros e 1.699 mil dólares norte-americanos (R\$7.073 em 31 de dezembro de 2014, equivalente a 736 mil euros e 1.769 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos – conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 41.323 em 30 de junho de 2015, equivalente a 410 mil euros e 12.861 mil dólares norte-americanos (R\$ 38.256 em dezembro de 2014, equivalente a 788 mil euros e 13.445 mil dólares-americanos). Durante o período findo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros

A contratação de instrumento financeiro tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i) *Seleção de riscos*

A Companhia selecionou três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI; (3) a TJLP.

ii) *Seleção dos cenários*

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real / Euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 30 de junho de 2015.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2015, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 11,80% a.a., Dólar a 3,1026 e Euro 3,4603) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

ii) Seleção dos cenários--Continuação

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2015, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 11,80% a.a., Dólar a 3,1026 e Euro 3,4603) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Controladora		
			Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	2.375	Alta Euro	2.613	2.969	3.563
Contas a receber mercado externo	5.171	Alta Dólar	5.688	6.464	7.757
Empréstimos e financiamentos	(1.419)	Alta Euro	(1.561)	(1.774)	(2.129)
Empréstimos e financiamentos	(39.904)	Alta Dólar	(43.895)	(49.880)	(59.857)
Subtotal (**)	(33.777)		(37.155)	(42.221)	(50.666)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	20.983	Alta CDI	23.081	26.229	31.475
Empréstimos e financiamentos	(40.103)	Alta CDI	(44.113)	(50.129)	(60.155)
Subtotal (***)	(19.120)		(21.032)	(23.900)	(28.680)
Total	(52.897)		(58.187)	(66.121)	(79.346)
Efeito no resultado			(5.290)	(13.224)	(26.449)

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Consolidado		
			Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	2.375	AltaEuro	2.613	2.969	3.563
Contas a receber mercado externo	5.171	AltaDólar	5.688	6.464	7.757
Empréstimos e financiamentos	(1.419)	AltaEuro	(1.561)	(1.774)	(2.129)
Empréstimos e financiamentos	(39.904)	AltaDólar	(43.895)	(49.880)	(59.857)
Subtotal (**)	(33.777)		(37.155)	(42.221)	(50.666)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	28.438	AltaCDI	31.282	35.548	42.657
Empréstimos e financiamentos	(40.103)	AltaCDI	(44.113)	(50.129)	(60.155)
Subtotal (***)	(11.665)		(12.831)	(14.581)	(17.498)
Total	(45.442)		(49.986)	(56.802)	(68.164)
Efeito no resultado			(4.544)	(11.360)	(22.722)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Seleção dos cenários--Continuação*

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são os seguintes:

Mensuração a valor justo - Controladora				
	30/06/2015	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	26.420	-	26.420	-
Títulos e valores mobiliários	6.730	-	6.730	-
	33.150	-	33.150	-
Mensuração a valor justo - Controladora				
	31/12/2014	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	28.130	-	28.130	-
Títulos e valores mobiliários	10.792	-	10.792	-
	38.922	-	38.922	-

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Seleção dos cenários--Continuação*

Mensuração do valor justo--Continuação

Mensuração a valor justo - Consolidado				
	30/06/2015	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	33.951	-	33.951	-
Títulos e valores mobiliários	6.730	-	6.730	-
	40.681	-	40.681	-

Mensuração a valor justo - Consolidado				
	31/12/2014	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	35.014	-	35.014	-
Títulos e valores mobiliários	10.792	-	10.792	-
	45.806	-	45.806	-

e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

27. Lucro / (Prejuízo) líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 30 de junho de 2015 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste trimestre, comparativamente com o período findo em 30 de junho de 2014, conforme o quadro abaixo. Durante o período findo em 30 de junho de 2015, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	30/06/2015			30/06/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	(4.858)	(37)	(4.895)	7.720	65	7.785
Lucro atribuível aos acionistas	(4.858)	(37)	(4.895)	7.720	65	7.785
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído-R\$	(33,69)	(33,69)	(33,69)	53,54	58,89	53,58

28. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	30/06/2015	31/12/2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	2
Contas a receber de clientes	7	7
Outros ativos	-	-
Estoque	-	-
	10	9
Não circulante		
Imobilizado	5	9
Intangível	-	-
	5	9
Total do ativo	15	18

Resultado do segundo trimestre de 2015



28. Operações descontinuadas--Continuação

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	<u>488</u>	470
	<u>488</u>	470
Não circulante		
Outros passivos (a)	<u>1.707</u>	1.611
	<u>1.707</u>	1.611
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	<u>(2.190)</u>	(2.073)
	<u>(2.180)</u>	(2.063)
Total do passivo	<u>15</u>	18

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$ 1.092 como passivos de operações descontinuadas em 30 de junho de 2015 (R\$ 1.037 em 31 de dezembro de 2014).

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Demonstração de resultado		
Receita Líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro Bruto	-	-
Despesas Comerciais, gerais e administrativas	-	-
Resultado Financeiro	(113)	(85)
Outras despesas operacionais	<u>(4)</u>	(6)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	<u>(117)</u>	(91)

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas		
Provenientes das operações	1	-
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-
	<u>1</u>	-

29. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	209.703
Veículos	5.383
Responsabilidade civil diretoria D&O	20.000
Responsabilidade civil	15.000
Fiança Locatícia	785

Resultado do segundo trimestre de 2015



Conselho de Administração:

José Inácio Peixoto Neto
Presidente
Glaydson Ferreira Cardoso
Vice-Presidente
Herbert Steinberg
Conselheiro
Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro
Vicente Moliterno Neto
Conselheiro

Conselho fiscal:

Enio de Melo Coradi
Conselheiro
Flávio Stamm
Conselheiro
Igor Fonseca Santos Teixeira
Conselheiro
Luiz Alberto de Castro Falleiros
Conselheiro
Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Conselheiro

Diretoria:

Paulo Antonio Valente
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Antonio Duarte Fabelo
Diretor Técnico-Industrial
Renato Hojda
Diretor Comercial

Responsável técnico:

Celso Romario de Oliveira
Contador
CRC-MG 065048

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia Industrial Cataguases
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação de valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência dos ajustes identificados pela Companhia, os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro). Nossa conclusão não está modificada com relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 14 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP015199/O-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2